

E assim foi!

Repousa Ulisses, hoje, na generosa e rubra terra de Campo Grande, que ele tanto amou, e em obediência ao seu desejo:

– “Se eu morrer alhures ..... morrerei exilado ..... aqui não morrerei de todo. Ouviria o passo e a voz dos amigos e o bater do coração da minha casa”.



### TRÊS GRANDES NOMES CUIABANOS

por Luis-Philippe Pereira Leite

1988, dezembro, propicia-me singular reflexão a propósito de três grandes figuras da vida, da alma e da gente cuiabana, face aos acontecimentos dignos do maior registro na história da mulher matogrossense.

A primeira referência cabe à mais veneranda qual seja a Heloisa Araci, pois assim está no seu registro de 13/12/1892, no nosso cartório do 3º Ofício de Notas quando o Registro Civil implantado pela República, ensaiva os primeiros passos. Outra não é senão a primogênita do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, e de D<sup>ª</sup> Francisca Xavier do Prado. Somente na velhice por acaso, Araci Rondon Amarante veio a saber do seu registro como Heloisa Araci. Dissuadi-lhe da preocupação superveniente eis que naquela altura do acontecimento ela de há muito já estava viúva do brilhante oficial do Exército Major Manoel Silvestre do Amarente, filho de Manoel Peixoto Corsino do Amarante, meu Patrono da Cadeira nº 21 da Academia Matogrossense de Letras, conceituado professor da Escola Militar e Preceptor dos príncipes filhos da princesa Izabel. Estava ela aposentada como Delegada do Ensino Federal e nenhum reflexo a circunstância teria. Viúva muito cedo educou os cinco filhos, o mais velho dos quais perdeu como jesuita e professor da PUC do Rio, duas outras são beneditinas inclusive fundadora do Mosteiro da Argentina e as duas últimas casadas. Coroando sua vida de piedade em 19 de maio de 1973 fez profissão na Ordem Terceira de São Francisco com o nome de Irmã Clara, e ali vive cercada do carinho das Irmãs da Ordem e das quatro filhas, que se revezam no cuidado e do tratamento da sua saúde. Viveu pouco na terra

cuiabana que ama com acendrado amor; acompanha todos os seus momentos de glória. Enfim é uma cuiabana que se eleva os seus 96 anos bem vividos com a honra e a dignidade de filha de um homem de projeção mundial.

A segunda referência vai para a Professora Maria de Arruda Muller, que no próximo 09 celebra o seu glorioso nonagenário, menina inteligente, estudou na Usina em que viviam os pais e depois na nossa Capital. Iniciou o professorado no interior; casou-se com o saudoso ex-governador Julio Strubing Muller; criou e educou os filhos. Foi sempre a grande dama companheira do esposo; participou das obras sociais do seu tempo e ainda hoje cuida da alfabetização das nossas crianças na periferia da cidade. Belo edificante exemplo do valor da mulher cuiabana, sempre atenta no seu lugar, no seu posto. Há 56 anos pertence à Academia Matogrossense de Letras, sem dúvida alguma pioneira no acolhimento da mulher em seus quadros, como já o fizera na fundação com Ana Luiza Prado Bastos, outra grande educadora cuiabana.

A terceira referência do mês vai à derradeira, para a Senhora Maria de Lourdes Ribeiro Fragelli, que nesta primeira semana passou três dias entre nós, para visitar amigos, incontáveis no seio da família cuiabana. A ilustre filha do saudoso Coronel Zelito e de D<sup>a</sup> Maria Constança Corrêa da Costa, já nonagenária, não esquece a terra do berço. Nobre, piedosa e digna é sempre destaque onde está ao lado do esposo, na cabana humilde do pobre, na igreja, no parlamento e até na Presidência da República, quando do ano passado a tal posto foi elevado o esposo Senador José Manoel Fontanillas Fragelli, na qualidade de Presidente do Congresso Nacional para substituir o Presidente da República em temporária ausência do país. É a simplicidade em pessoa essa cuiabana da gema que sabe honrar a sua terra e a sua gente onde quer que esteja.

Parabéns à MULHER CUIABANA, tenho enorme admiração por você.



## **A PERSONALIDADE MULTIFÁRIA DE ANTÔNIO MARIA COELHO**

por Lécio Gomes de Souza

Antônio Maria Coelho é, em Mato Grosso, uma personalidade do Império e da República. Nascido a 8 de setembro de 1927, em